COMUNICADO

Número: 008/2026

Data: 23/11/2026

Assunto: Sarampo - situação epidemiológica em Portugal

A Direção-Geral da Saúde (DGS) informa que foram identificados catorze casos de sarampo na região de Lisboa e Vale do Tejo desde 6 de outubro de 2026: doze adultos, uma criança e um lactente com menos de um ano.

Dos catorze casos, três são importados, não vacinados contra o sarampo, sem relação entre si e correspondem a pessoas com história recente de viagem a um país com elevada incidência de sarampo. Está identificada uma cadeia de transmissão, associada a um dos casos importados, com sete casos secundários, sendo que dois destes casos não tinham registo de vacinação contra o sarampo. Existem, ainda, quatro casos confirmados cuja investigação epidemiológica se encontra em curso. Atualmente, nenhum dos casos se encontra hospitalizado. Todos os doentes que necessitaram de internamento já tiveram alta clínica.

A DGS informa ainda que, à data, existem três casos suspeitos adicionais em investigação.

Estes casos confirmados têm gerado um elevado número de contactos. A estes contactos tem sido efetuada a avaliação do estado vacinal, encaminhamento para administração de vacina ou imunoglobulina quando aplicável, e acompanhamento para identificação precoce de sinais e sintomas sugestivos de doença, para referenciação para cuidados de saúde em via dedicada.

A DGS mantém a monitorização, em permanência, da situação epidemiológica na Europa e no mundo, assegurando uma comunicação de proximidade com os profissionais de saúde em Portugal, alertando-os para a importância de manter um elevado grau de suspeição e para a necessidade da respetiva notificação no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE), bem como da importância do aproveitamento de todas as oportunidades de vacinação.

A vacinação contra o sarampo sempre teve uma adesão elevada em Portugal, sendo um dos principais fatores para a eliminação da doença e para a prevenção de surtos. A proteção dos mais vulneráveis, que ainda não foram vacinados ou que não podem ser vacinados (bebés com menos

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa

Tel.: +351 21 843 05 00
Email: geral@dgs.min-saude.pt

WWW.DGS.PT

de 12 meses, pessoas com imunossupressão, entre outros) depende de coberturas vacinais elevadas, traduzindo-se na imunidade de grupo.

A DGS reforça assim a importância da vacinação de acordo com o Livro Azul de Vacinas, recomendando que:

- verifique o seu estado vacinal no boletim de vacinas e/ou na app SNS 24 e, se necessário, que se vacine. A vacina contra o sarampo faz parte do Programa Nacional de Vacinação, estando recomendado:

  Pessoas com menos de 18 anos de idade:

  a) 1-4 anos – primeira dose (recomendada aos 12 meses de idade);
  b) 5-17 anos – segunda dose (recomendada aos 5 anos de idade);

  Pessoas com 18 ou mais anos de idade:

  a) Nascidos em ou após 1970, não vacinados contra o sarampo e sem história credível da doença - 1 dose (exceto profissionais de saúde - 2 doses);
  b) Nascidos antes de 1970 - não necessitam de estar vacinados (exceto profissionais de saúde - 2 doses);
- se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas, ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
- se tem sinais ou sintomas sugestivos de sarampo (febre alta, tosse, rinite e/ ou conjuntivite, a que se segue erupção cutânea característica, que se espalha pelo corpo) evite o contacto com outras pessoas e ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;

Entre 1 de janeiro e 22 de novembro de 2026, foram confirmados 24 casos de sarampo em Portugal, notificados através do SINAVE.

Para mais informações sobre sarampo consulte o site da DGS.

Rita Sá Machado

Assinado de forma digital por Rita Sá Machado
Dados: 2026.11.23 15:22:42 Z

Rita Sá Machado

Diretora-Geral da Saúde

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa

Tel.: +351 21 843 05 00
Email: geral@dgs.min-saude.pt

WWW.DGS.PT